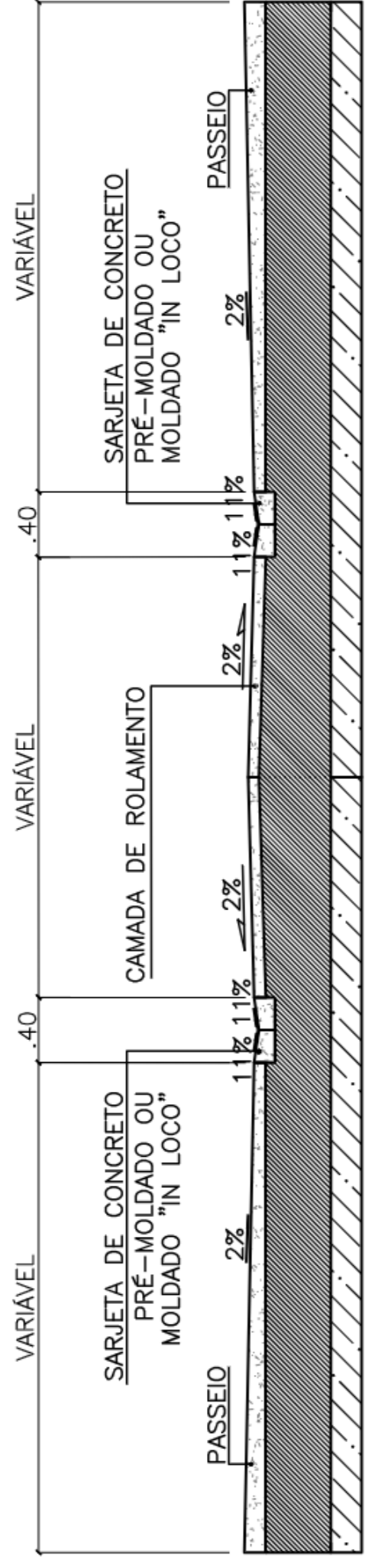




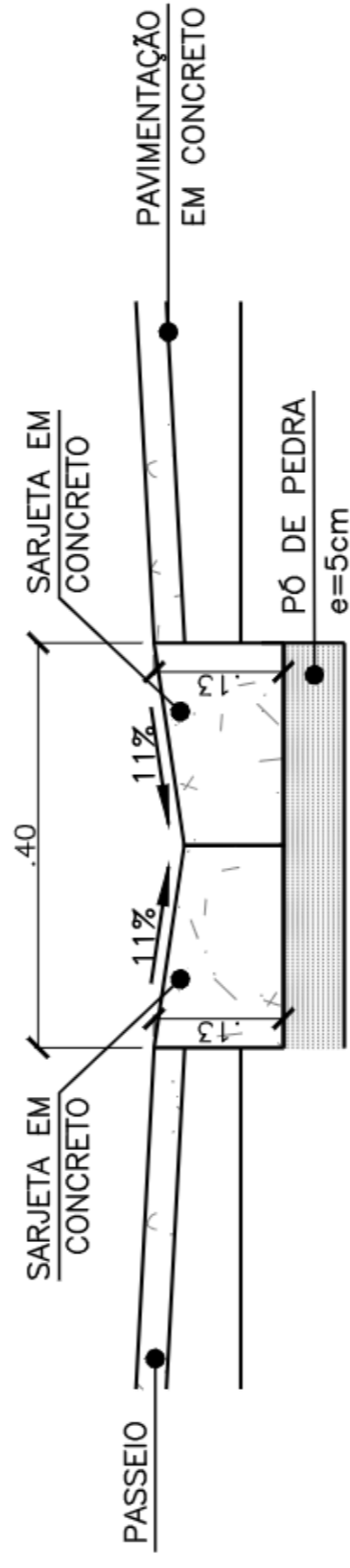
# NOTAS GERAIS

- 1- DIMENSÃO DAS PLACAS - 4,00x2,50m
- 2- PLACAS DE CONCRETO
  - $f_{ck} \geq 4,50 \text{ MPa}$
  - SLUMP (abatimento) = 4cm (min) e 6cm (máx)
  - DIMENSÃO DOS AGREGADOS = 38mm
  - FATOR ÁGUA/CEMENTO = 0,55
  - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 320kg/m<sup>3</sup>
- 3- BASE DE CONCRETO MAGRO
  - $f_{ck} \geq 11 \text{ MPa}$
  - SLUMP (abatimento) = 8cm +- 2cm
  - DIMENSÃO DOS AGREGADOS = 38cm
  - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 100kg/m<sup>3</sup>
- 4- BARRAS DE TRANSFERÊNCIA AÇO CA-25 LISA
- 5- AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO OU AS LONGITUDINAIS DEVERÃO SER SERRADAS ENTRE 6 E 8 HORAS APÓS O ACABAMENTO FINAL DO PANO, SENDO DETERMINADO NO LOCAL CONFORME O ESTÁGIO DE ENDURECIMENTO DO CONCRETO COM O EMPREGO DE SERRA DE DISCO DIAMANTADO.
- 6- O SELANTE DEVERÁ SER (AFRIO) À BASE DE SILICONE TIPO DOW CORNING 890-SL (OU SIMILAR), DEVENDO SER APLICADO ABAIXO DO NÍVEL DO PAVIMENTO, PARA PREVENIR DESLOCAMENTO POR ABRASÃO DEVIDO AO TRÁFEGO.
- 7- O CORPO DE APOIO DO SELANTE DEVE SER DE ESPUMA DO POLIETILENO EXPANDIDA DE CÉLULA FECHADA TIPO TARUCEL OU SIMILAR, DEVENDO FORMAR UMA VEDAÇÃO APERTADA CONTRA AS FACES DA JUNTA.
- 8- TODAS AS PLACAS QUE FIZEREM FRONTEIRA COM OUTRO TIPO DE ESTRUTURA DEVERÃO TER JUNTA DE EXPANSÃO.
- 9- O RESERVATÓRIO DE SELANTE PODERÁ SER EXECUTADO COM DUAS PASSADAS DE SERRA DE DISCO DIAMANTADO, DE FORMA A ATINGIR O FORMATO INDICADO NOS DETALHES 6.



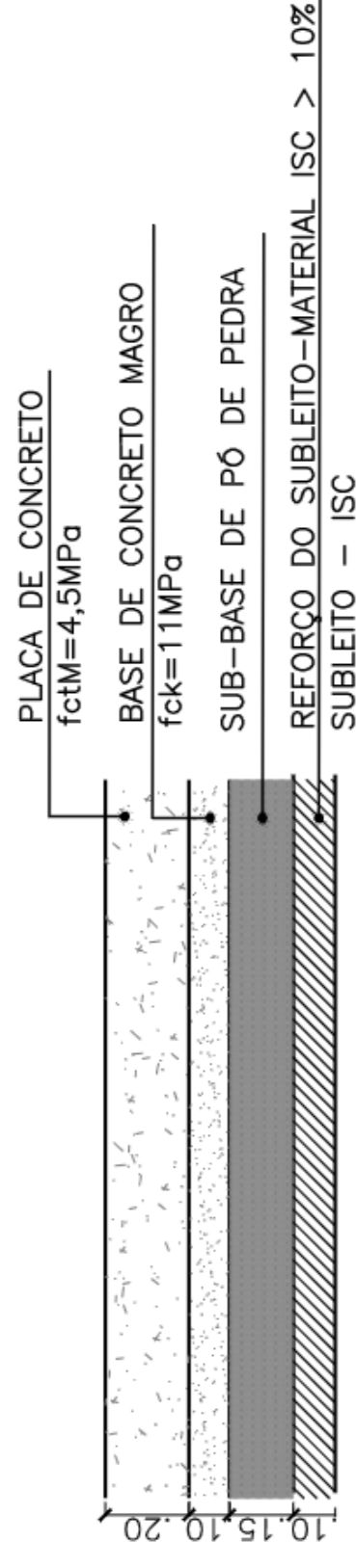
01 PERFIL DE PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO

ESC: 1/50



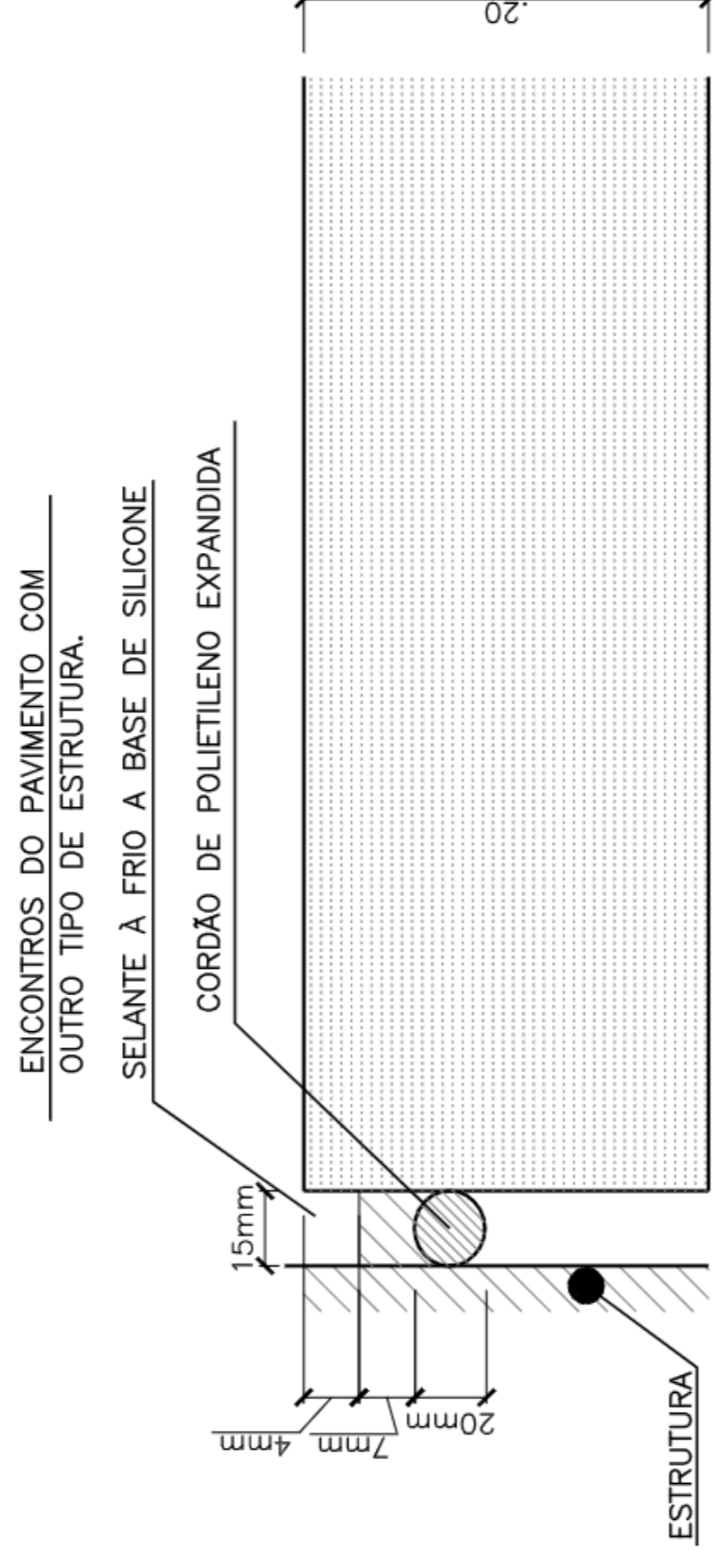
03 DETALHE - SARJETA

ESC: 1/10



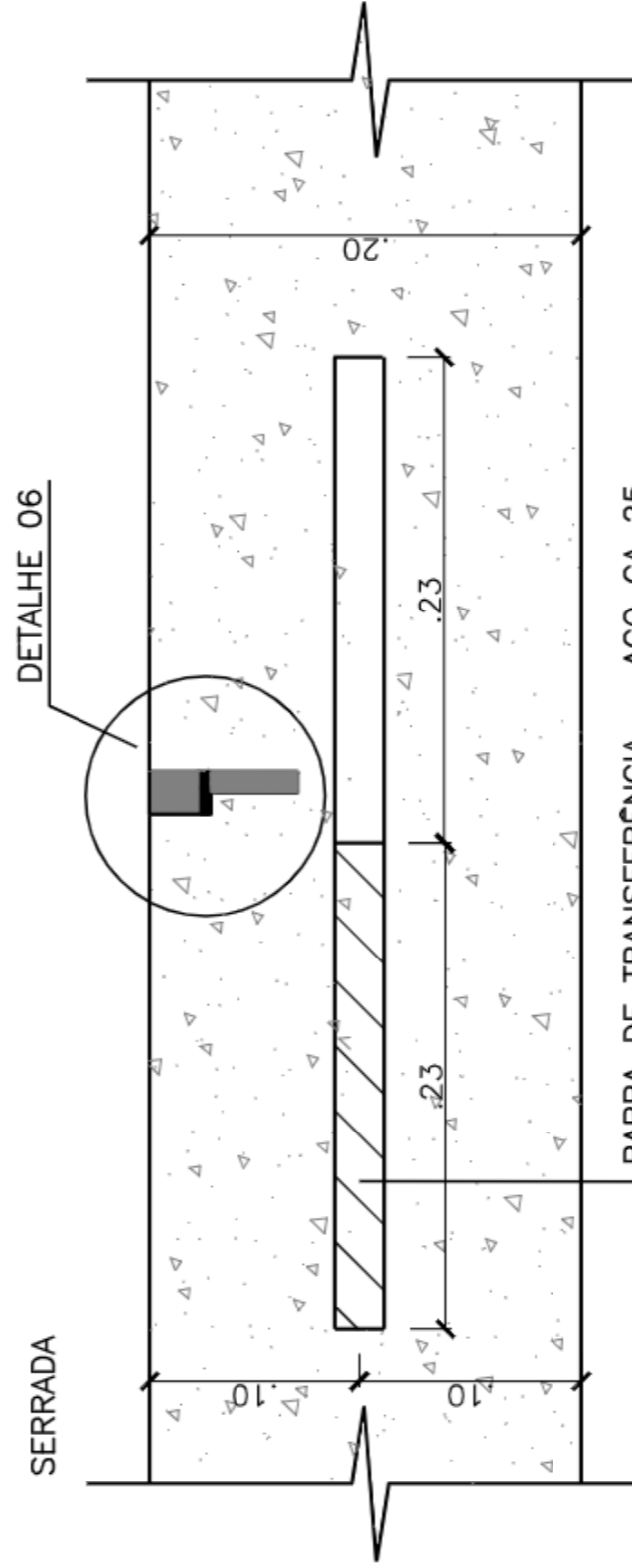
02 DETALHE - PAVIMENTAÇÃO

ESC: 1/25



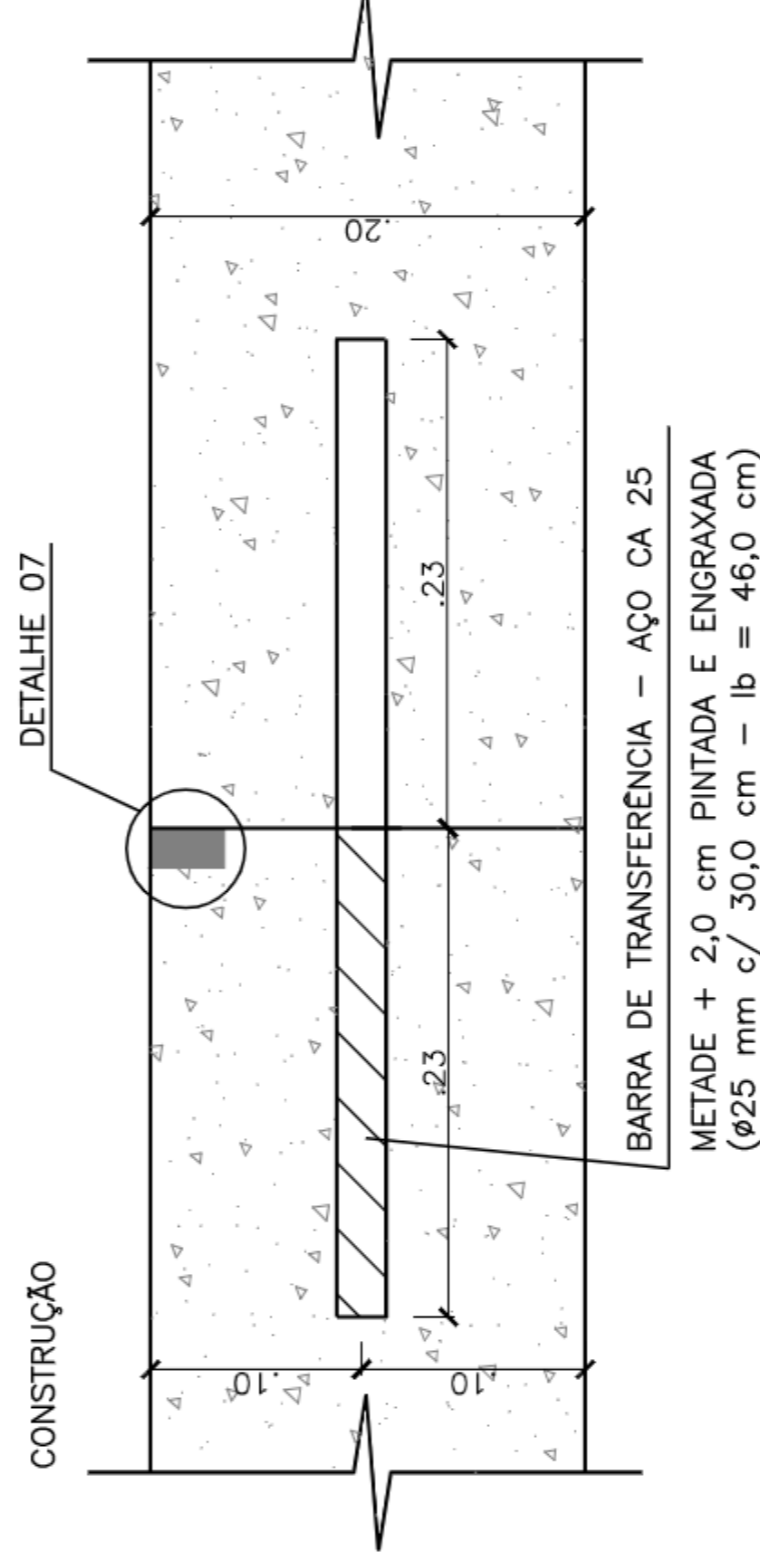
04 DETALHE - JUNTA DE EXPANSÃO

ESC: S/E



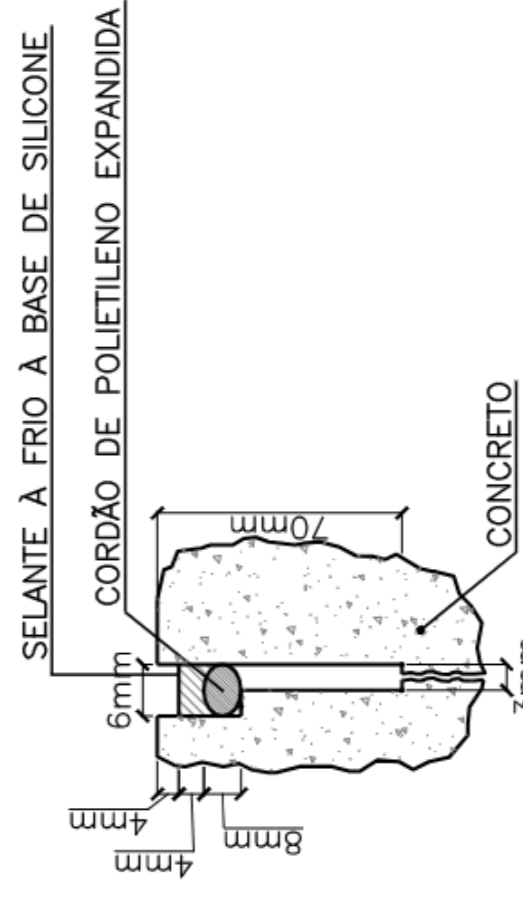
05 DETALHE - JUNTA TRANSVERSAL DE RETRAÇÃO

ESC: 1/5



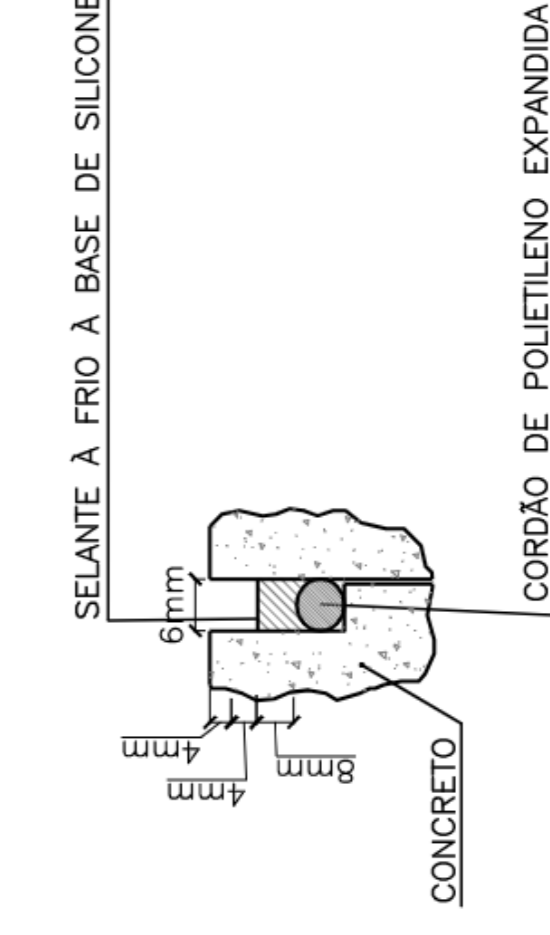
06 DETALHE - 06

ESC: S/E



07 DETALHE - 07

ESC: S/E



**PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI**  
EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO

Área Projeto:  
PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO PARA COMUNIDADE DE BONSUCESSO DO BAIRRO DE PIRATININGA

Título:  
DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO 01, 02 e 03

Disciplina:  
PAVIMENTAÇÃO URBANA

Nomenclatura da prancha:  
0011-DE-UJA-PB-002\_001

Responsável Técnico:  
IGOR PETRA

Desenhista:  
NATASHA M.

01|02

0011-MD-UJA-PB-002\_R0

Escala:  
COMO INDICADO



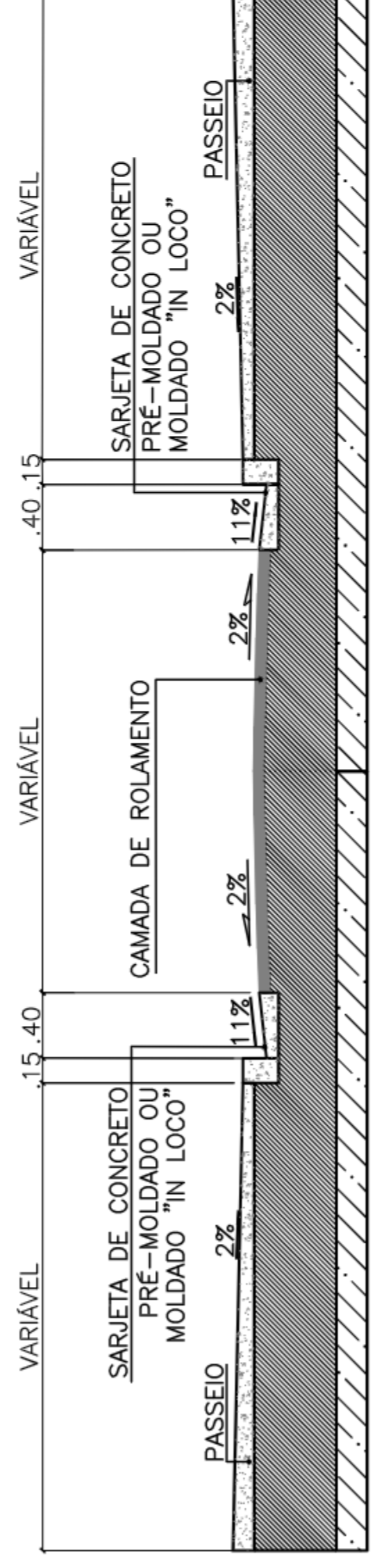
SEMPRE À FRENTE  
Moradia, Urbanização e Saneamento - EMUSA

EMISSÃO INICIAL

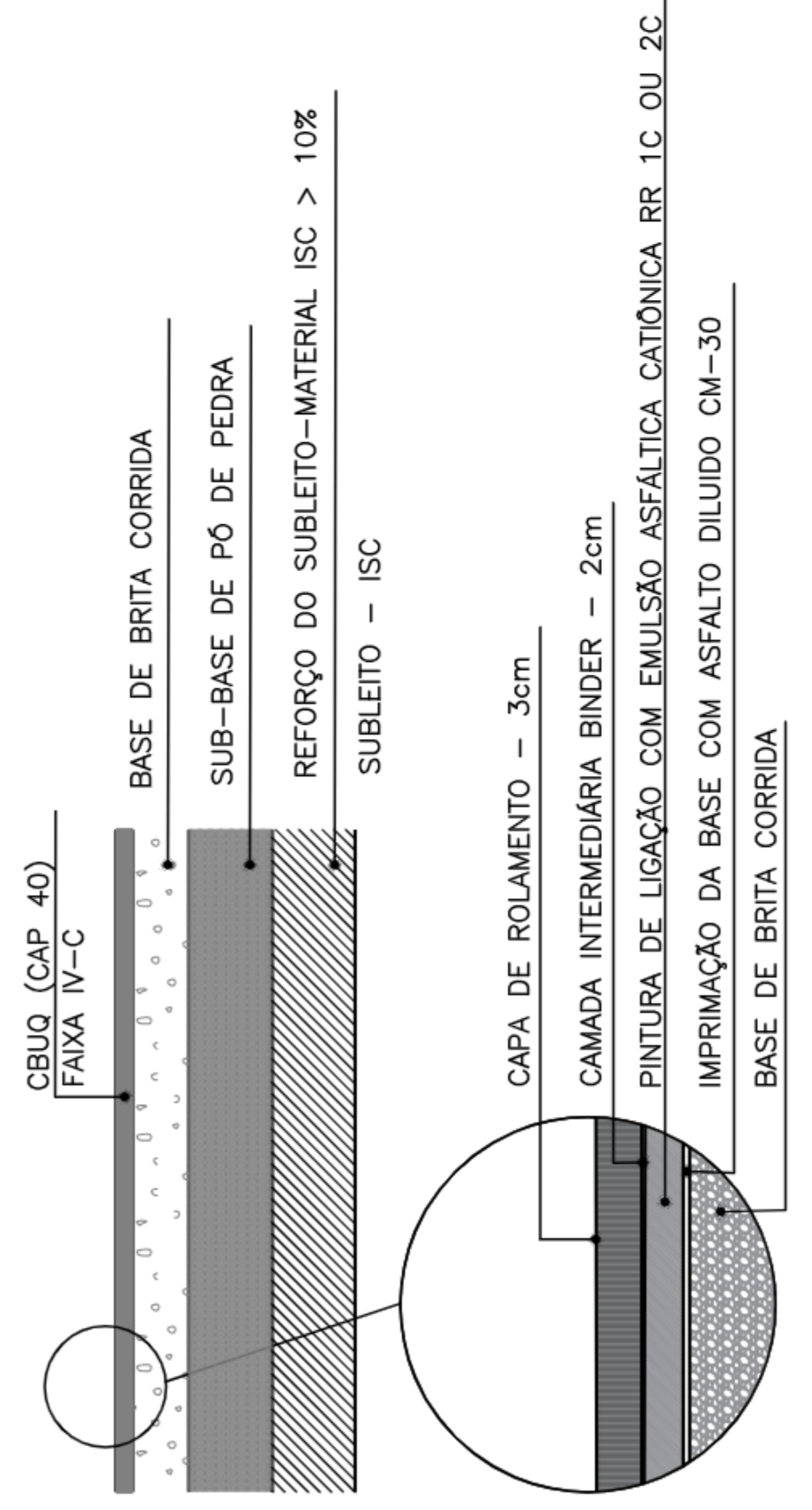
DATA

REVISÃO

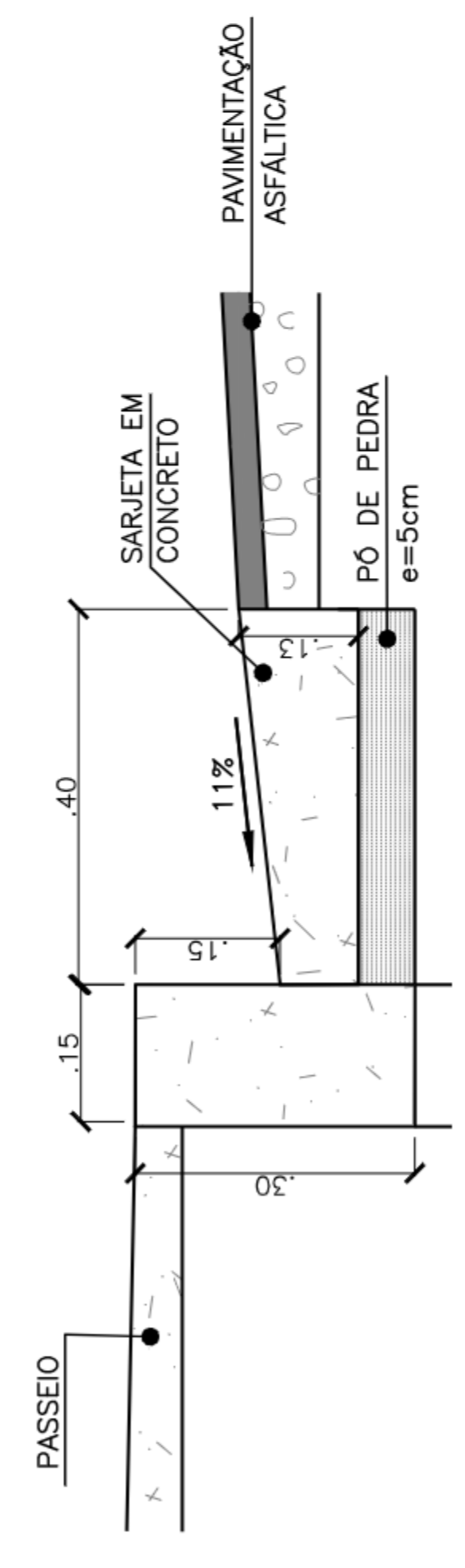
APROVAÇÃO



01 PERFIL DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA  
ESC: 1/50



02 DETALHE – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA  
ESC: 1/25



03 DETALHE – SARJETA  
ESC: 1/10

## NOTAS GERAIS

- 1 - UNIDADES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - PONTO DE REFERÊNCIA DE PROJETO ESTA LOCALIZADO NAS COORDENADAS 22°54'35.77"S 43°04'42.8"W E O MESMO APRESENTA UMA ELEVAÇÃO DE REFERÊNCIA DE +10,00m.
- 3 - PARA O REFORÇO DO SUBLEITO, O MATERIAL DEVERÁ SER COMPACTADO COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO INTERMEDIÁRIA, EM CAMADAS DE ESPESURAS ACABADAS NÃO SUPERIORES A 20cm, E NEM INFERIORES A 10cm, DE MODO A PROPORCIONAR UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE NO MÍNIMO 100% +3% EM RELAÇÃO AS DENSIDADES DE CAMPO ESTABELECIDAS EM LABORATÓRIO PELO MÉTODO DNER-M-4864.
- 4 - PÓ DE PEDRA - MATERIAIS GRANULARES QUE PASSAM NAS PENEIRAS Nº 4, 40 e 200.
- 5 - BASE E SUB-BASE CONSTRUÍDOS EM CAMADAS DE 10 A 15cm COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO INTERMEDIÁRIA E GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 100%.
- 6 - APÓS REGULARIZAÇÃO DA BASE, IMPRIMAÇÃO DA BASE COM APLICAÇÃO DE ASFALTO DILUÍDO CM-30 DE CURA RÁPIDA OU DE EMULSÃO ASFÁLTICA COM TAXA DE APLICAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 0,80 a 1,60 l/m<sup>2</sup>.
- 7 - GRANULOMETRIA DAS CAMADAS DE BASE (%%% RETIDO):

PENEIRA	2"	1"	3/8"	NR 4	NR 10	NR 40	NR 200
BASE	100	75-90	40-75	30-60	20-45	15-30	5-15
- 8 - PINTURA DE LIGAÇÃO SERÁ EXECUTADA SOBRE A CAMADA ASFÁLTICA EXISTENTE (RECAPEAMENTO) OU SOBRE A CAMADA INTERMEDIÁRIA (BINDER), PREVIAMENTE VARRIDA, COM EMULSÃO ASFÁLTICA CATIONICA TIPO RR-1C OU 2C, DILUÍDA 1:1 COM ÁGUA, OU COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C OU 2C, COM RESÍDUO DE 50%% EM FASE ASFÁLTICA, NÃO SENDO NECESSÁRIA SUA DILUIÇÃO NO CAMPO. USAR TAXA DE APLICAÇÃO ENTRE 0,5 a 1,0 l/m<sup>2</sup> DO REVESTIMENTO A SER PINTADO.
- 9 - A CAMADA INTERMEDIÁRIA (BINDER) DEVERÁ SER EXECUTADA COM AUXÍLIO DE VIBRO-ACABADORA E COMPACTADA COM TREM DE COMPACTAÇÃO ADEQUADO, PARA QUE SE OBTENHA NO MÍNIMO, 95%% DE GRAU DE COMPACTAÇÃO.
- 10 - A CAPA DE ROLAMENTO DEVERÁ SER EXECUTADA COM AUXÍLIO DE VIBRO-ACABADORA E COMPACTADA COM TREM DE COMPACTAÇÃO ADEQUADO, PARA QUE SE OBTENHA NO MÍNIMO, 97%% DE GRAU DE COMPACTAÇÃO.
- 11 - DEVERÁ HAVER CONTROLE DE TEMPERATURA DA MISTURA ASFÁLTICA NA SAÍDA DO CAMINHÃO NA USINA E ANTES DO VAZAMENTO DO MESMO NO SILO DA ACABADORA. A TEMPERATURA NÃO DEVERÁ EXCEDER A 177°C.
- 12 - GRANULOMETRIA DAS CAMADAS DE REVESTIMENTO ASFÁLTICO FAIXA IV-C DO INSTITUTO DO ASFALTO.

PENEIRA	1"	3/4"	3/8"	NR 4	NR 8	NR 30	NR 50	NR 100	NR 200
BASE	100	80-100	80-80	48-65	35-50	19-30	13-23	7-15	0-8

00	JUN/2022	EMIÇÃO INICIAL
REV.	DATA	DESCRIÇÃO
		APROVAÇÃO



**PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI**  
EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO  
Área/Projeto:  
PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO PARA COMUNIDADE DE BONSUCESSO DO BAIRRO DE PIRATININGA



Etapa de projeto: PROJETO BÁSICO	Título: DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO 01, 02 e 03
Disciplina: PAVIMENTAÇÃO URBANA	Autor do projeto: NATASHA M.
Nome da prancha: 0011-DE-UPA-PB-002_002	Desenhista: NATASHA M.
	Responsável técnico: IGOR PEITRA
	02 02
	0011-MD-UPA-PB-002_R0
	Escala: COMO INDICADO

Assinado digitalmente por:  
Maria Helena  
Palmeiro de  
Andrade  
...403.427...  
Data: 08/03/2023  
15:14:11 -03:00



**e-CIGA**



**Ciga**